



**ATA Nº18**

Sessão Ordinária, 30 abril 2021

Folha 55

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, da Junta de Freguesia de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão, senhora Vera Aguiar, senhor Daniel Tavares, senhora Ana Maria Almeida, respetivamente, presidente, primeiro e segundo secretário da Mesa da Assembleia, senhoras Helena Moreira, Constança Melo, senhor Armando Marcelino, respetivamente presidente, tesoureira, secretário do executivo, da bancada do PSD, senhores Marco Azevedo, Júlio Rodrigues, António Amorim e senhora Ana Almeida, da bancada do PS, senhor Alípio Soares e da bancada do CDS PP senhor José Augusto Bastos. -----

Às vinte e uma horas e dez minutos senhora presidente da mesa, Vera Aguiar deu início a Assembleia, cumprimentando todos os presentes, agradecendo a presença de todos desejando que todos se encontrem de boa saúde. -----

Foram entregues à mesa dois Votos de Pesar, por unanimidade de todos os membros da Assembleia de Freguesia, pelo falecimento de **Gonçalo de Jesus Bastos** pai do membro do José Augusto Bastos e Dr. Advogado **Artur Pinto Aguiar** que passou a ler, seguindo-se um minuto de silêncio. -----

Em seguida deu conhecimento de correspondência endereçada pelo Sr. Padre José Joaquim Ribeiro e de Manuel da Costa assim como a solicitação de uma reunião por parte de Manuel Ferreira, tendo lido os presentes documentos, todos aludindo à questão das obras no cemitério, mais concretamente o desencontro de posições na posse de terreno na parte norte do acesso ao cemitério. A Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia, fez uma intervenção a respeito do assunto das referidas cartas referindo que tomou as diligências necessárias, quer por registos memoriais dos tempos (testemunhos, fotos, documentos) e que por tal entende que a posição que a Assembleia de Freguesia tomou em assembleia de 23 de dezembro 2020 não deverá ser demovida. Acrescenta que o Povo de Carregosa, sempre contribuiu nas construções projetadas (Centro Social e Paroquial de Carregosa, Casa do Pároco) e nunca reivindicou nada, apenas Fez! E não parece que agora seja diferente, a posse do terreno onde se projeta um melhoramento do existente não deveria ser motivo para uma desavença e manifesta a sua e a que julga ser da generalidade os Carregosenses, preocupação e tristeza perante esta situação. Mas as atitudes ficam com quem as toma. -----

A Sr.ª Presidente da mesa perguntou se havia pedidos de intervenções, tendo solicitado senhores António Amorim e Alípio Soares, e senhora Ana Almeida. Foi dada a palavra ao Sr. António Amorim que questiona se havia novidades em relação às seguintes reparações: "buraco" no entroncamento entre a Rua das Fontainhas e a Rua São Salvador e do soalco existente no final da Rua da Cavadinha e a Av. da República assim como um reparo sobre a passadeira elevada junto a EB23 no sentido descendente onde falta asfalto. Dada a palavra ao Sr. Alípio Soares este questionou acerca da alteração do PDM, nomeadamente sobre a faixa de terreno comprada pela Junta, onde era para construção de pavilhões e havia sido pedida alteração para construção habitacional. -----

Sr.ª Ana Almeida pediu que fossem retiradas as balizas do recinto junto da EB1 de Azagães porque havia uma que estava em muito mau estado e em risco de cair. -----

De seguida foi dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta que cumprimenta todos os presentes, tendo iniciado a sua intervenção com umas palavras ao conterrâneo amigo e colega Artur Aguiar falecido recentemente **"Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós. A sua tenacidade, boa-disposição, cavalheirismo, dedicação aos amigos e a sua simplicidade serão sempre lembradas, por aqueles que tiveram o prazer de privar com ele"**. -----

Em resposta à Sr.ª Ana Almeida informa que o e-mail seguiu e o assunto está a ser acompanhado pelo senhor vereador Hélder Simões e que inclusivamente o assunto da caldeira também já está a ser tratada, no entanto refere que se o perigo for tão eminente na próxima segunda-feira tomará mais diligências. Em resposta ao Sr. Alípio Soares informa que foi solicitada a alteração da viabilidade construtiva da faixa de terreno entre o terreno adquirido pela Junta de freguesia junto ao parque verde até à Rotunda da Cavadinha de modo a passar de espaço industrial para espaço residencial. Que seria uma decisão que se pensava poder estar resolvida até junho mas, fruto da pandemia, foi adiada. O pedido foi formulado e será apreciado por quem de direito no momento próprio. Acredita que ponderando as vantagens e desvantagens, não colocando em causa os direitos adquiridos, já implantados e as perspectivas futuras daquilo que melhor pode servir os interesses da nossa comunidade, não vê obstáculo a que seja viabilizado tal pedido, sem que os proprietários vejam reduzidas as suas expectativas de construção. -----



**ATA Nº18**

*Sessão Ordinária, 30 abril 2021*

Folha 56

Em resposta ao Sr. António Amorim, informou que a Rua da Cavadinha, a Rua da Restauração, Rua da Fontanheira vão ser intervencionadas, sendo que na rua da Cavadinha a obra está suspensa, os técnicos da Indaqua terão de voltar para reparar e só posteriormente serão feitos os acabamentos nas ligações de piso, em relação à passadeira já foi pedida intervenção da Câmara. Informou que está previsto intervir a Rua da Lomba mas o piso atual e a inclinação da mesma levanta uma série de dificuldades, pelo que está em estudo pela Câmara Municipal. -----  
Dada novamente a palavra à Sr.ª Presidente da Junta para dar conhecimento das atividades e da situação financeira da Junta. -----

Em relação ao relatório de atividade refere não terem sido feitas grandes obras, dado o estado de emergência que se vive, salientando: Restauro do muro na Calçada do Cardeal (material); Muro na Rua Manuel Joaquim Tavares da Costa (material); Muro da Seada (mão de obra); Muros na Rua dos Combatentes; Muro no Caminho das Azenhas (mão de obra); Muro na Rua da Chintoa; Muro na Rua João Correia (material); Muro da Travessa do Alto (colaboração); Muro de suporte do terreno da garagem (parcial) comodatada à ACESMA; Reparação Muro na Calçada do Cardeal; Passeio na Rua do Viso (material); Aplicação de focos de luz na Casa Eduarda Vasques; Requalificação do Largo da Igreja; Construção de 21 covatas no cemitério (desde outubro 2017 até esta data, sem contabilizar o espaço de alargamento do cemitério); Instalação de uma ATM no Edifício dos CTT (Casa Eduarda Vasques); Atribuição de Subsídio à URATE para obras na sede; Subsídio à Comissão de Assistência para obras na sede; Subsídio à URDT para obras; Subsídio à BMC para obras; Subsídio à escola da BMC para aquisição de impressora; Entrega de lembranças aos alunos das escolas de Carregosa no Natal; Entrega de 21 cédulas do freguês; Oferta e Plantação de uma Magnólia na escola EB 123 no Dia da Terra; Associação à Campanha Laço Azul durante o mês de abril, para sensibilização dos maus tratos infantis; Monda de árvores no Parque Verde com consequente venda após consulta a três entidades. Refere que todas as campas construídas no espaço do cemitério existente (21) foram já concessionadas, realçando a necessidade de alargamento do cemitério. Refere que a opção de construção das capelas e casas de banho prende-se com o pedido formulado pelos fregueses no sentido de as existentes darem pouca dignidade à casa Mortuária. A construção de capelas “quatro” resulta dos pedidos que foram sendo apresentados, do compromisso já assumido pelo anterior executivo e necessidade de lhe dar cumprimento. É ainda notória a necessidade de covatas, manifestando ser premente a necessidade de terminar as obras de alargamento do cemitério. Será construído também um columbário, que terá uma capacidade para mais de sessenta caixas (columbários), sendo mais uma oferta, a custo mais acessível, que a freguesia passará a dispor. Em frente às quatro capelas, agora construídas, existirá um correr de covatas “cinco” de carreira, destinadas àquelas pessoas que não podem adquirir a título perpétuo. Ficará estipulado em regulamento que, havendo pretensão de concessionar a título perpétuo qualquer uma dessas covatas (5), os adquirentes assumem a obrigação de não fazerem jazigo em altura (terá de ficar uma campa rasa). -----

Em relação à situação financeira no mês de Abril apresenta um total de compromissos de 242.963,51€ (fornecedores, obras cemitério, no parque verde e no museu) e um total de receitas no valor de 240.729,32 € (ADRIEM, protocolo existente do cemitério, a protocolar do museu e parque verde, IEFP, FEF, Capelas e depósito bancário). Este é o saldo atual e de projeção com os compromissos assumidos. -----

Em seguida a Sr.ª Presidente da Assembleia questiona se há pedidos de intervenção, não havendo passa de imediato à ordem de trabalhos: -----

**Ponto um: Ata n.17 da sessão extraordinária de 19.02.2021**, já votada e aprovada por unanimidade. -----  
Não houve reparos seguiu-se para o ponto dois. -----

**Ponto dois: Inventário, apreciação.** -----

Dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta a mesma refere que se mantém o património dos anos anteriores, com as devidas alterações pela aquisição prédio rústico 4739 e alienação do prédio rustico 2962 ocorridas no último ano. Alerta que no próximo ano será obrigatório a aquisição do programa para a gestão do património. -----  
Pede intervenção a Sr.ª Ana Almeida, questionando se o inventário enviado seria o correto, uma vez que não está de acordo com o apreciado no ano transato, nomeadamente não inclui os bens do Bar da Praça e alguns prédios rústicos já apresentados em assembleia, referindo que existem bens que já foram levados a assembleia para registo e não constam no inventário, nomeadamente os bens doados pelo senhor Magano. Após algumas trocas de informação, verificou-se que o ficheiro enviado aos membros não era o ficheiro correto, tendo a senhora Presidente da Junta solicitado à Sr.ª Luisa, funcionária da Junta para submeter o ficheiro correto aos membros da assembleia, tendo a Senhora Presidente da Assembleia assumido o envio do mesmo. -----



**ATA Nº18**

*Sessão Ordinária, 30 abril 2021*

Folha 57

**Ponto três: Documentação de Prestação de Contas do Ano de 2020, apreciação e votação.** -----

Dada a palavra a Sr.ª Presidente da Junta refere que os documentos refletem as contas de tudo o que foi efetuado no ano anterior, sendo os mesmos devidamente tratados e identificados pela Sr.ª Consultora. Pede a palavra a Sr.ª Ana Almeida que menciona um diferencial entre o orçamento e a execução em algumas rubricas, nomeadamente em assistência técnica, pessoal em tarefa, trator/carrinha, que gostaria de ver esclarecidas, assim como uma rubrica no PPI de 5000€ em armazém da Junta. Dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta esta refere que a catalogação técnica dos documentos é feita pela Sr.ª Consultora, para isso têm o serviço, estando a prestação de contas elaborada corretamente e de acordo com o legalmente exigido. Esclarecendo as dúvidas suscitadas. -----

**Levado a votação foi o Ponto Aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto quatro: Alteração do regulamento do cemitério, apreciação e votação.** -----

A Sr.ª Presidente da Mesa informou que, após a convocatória da assembleia e após uma análise mais cuidada, verificou que previamente à alteração do regulamento em causa, o mesmo tem de ser apreciado enquanto projeto de alteração. Sugere então que se faça uma alteração ao ponto 4 e 5, em termos de descritivo, para posteriormente ser depositado para discussão pública, posterior aprovação e publicação no DR. -----

De seguida foi o **ponto 4 alterado para: Apreciação de projeto de alteração ao regulamento do cemitério, sem votação, para posterior consulta e discussão pública.** -----

Dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta, esta refere que o mesmo se aplica efetivamente ao ponto 4 e 5 da ordem de trabalhos. O executivo elaborou as alterações que julgam oportunas e apresenta já à Assembleia para que tomem conhecimento do projeto e se possam pronunciar, entretanto. O projeto nos próximos 30 dias estará disponível para consulta na sede da Junta de Freguesia, para as pessoas poderem dar o seu contributo. Pede intervenção a Sr.ª Ana Almeida, alertando que há um lapso no Regulamento das Distinções Honoríficas identificando o texto. Em seguida questiona relativamente ao ponto 5 se a Junta de Freguesia tem algum tipo de "stock" das medalhas. -----

A Sr.ª Presidente da Junta agradece a chamada de atenção e refere que as alterações são praticamente de ordem legal, não existindo stock de medalhas, pedindo a colaboração de todos na análise dos mesmos, sugerindo a atribuição de Medalha de Honra, não incluída no projeto, para além da Medalha de Mérito. Mais refere que incluiu no projeto a atribuição da Medalha dos Bons Serviços. -----

**Ponto cinco: Alteração do regulamento das condecorações "Distinções Honoríficas", apreciação e votação.** No seguimento do apresentado e discutido no ponto anterior alterou-se também o texto do ponto 5 que passou a ser o seguinte: **Apreciação de projeto de alteração ao regulamento das Distinções Honoríficas.** -----

Nada a acrescentar passou-se para o ponto seguinte. -----

**Ponto seis: Contrato interadministrativo de apoio financeiro obras "Museu Artes e Ofícios", apreciação e votação.** -----

Dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta, a mesma fez saber que na visita do Senhor Presidente da Câmara às obras já efetuadas no Museu, o mesmo entre outras situações, alertou para a necessidade de substituição das janelas do edifício Vasques, essencial para preservar os bens ali a expor. Nesse sentido e tendo em conta as obras que, entretanto, têm vindo a ser realizadas solicitou-se colaboração financeira à Câmara Municipal, a qual foi aceite nos termos do Protocolo em anexo. -----

Sem intervenções foi levado a **votação sendo aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto sete: Doação de terreno por Maria Alcina Pinho Estrela, apreciação e votação.** -----

Dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta esta informou onde se situa o terreno (atrás da casa do Sr. Ramiro em Azagães, perto dum terreno já doado à Junta pelo Sr Magano) e que o executivo o aceita, com muito gosto. -----

Levado a **votação foi aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto oito: Hino Carregosa, apreciação e votação.** -----

Dada palavra à Sr.ª Presidente da Junta, a mesma informou dos trabalhos realizados pelo Grupo de Trabalho nomeado para o efeito, dos trâmites efetuados, do Júri convocado e da seleção ocorrida. Informa que foram apresentadas quatro propostas, cada uma escrita por: António Jesus Amorim, Emídio Ferreira Aguiar, Agostinho Silva e Maximino Tavares. A letra que eleita pelo Júri para o Hino foi escrita pelo senhor António Jesus Amorim. Entretanto foi solicitado ao Maestro da BMC, Valter Palma, que musicasse a letra. Temos um projeto da mesma para apresentar. Foi então lida a letra nomeada para o Hino de Carregosa e de seguida apresentada a proposta musical. --

**Levado a votação foi o Ponto Aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto nove: Proposta de atribuição de nome - Largo António José Castro Azevedo, apreciação e votação.** -----



**ATA Nº18**

Sessão Ordinária, 30 abril 2021

Folha 

58
----

Foi lida por parte da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta a proposta de atribuição de toponímia na confluência da Rua Sousa Brandão e Rua 13 de julho, nos termos que seguem: *“A Junta de Freguesia de Carregosa deliberou por unanimidade atribuir ao Largo que faz confluência entre a Rua Sousa Brandão e a Rua 13 de Julho, o topónimo de Largo António José Castro Azevedo, com última residência na R. Sousa Brandão nº 66, Carregosa.----- António José Castro Azevedo, nasceu em Carregosa em 18 janeiro de 1948, onde faleceu a 21 Outubro 2019. Cresceu no meio dos carregosenses, na loja do Sebastião, seu pai. Sempre pautou a sua vida pela disponibilidade ao povo da sua terra, em especial nas suas funções profissionais na Tesouraria da Fazenda Pública, ajudando a levar e tratar de documentos essenciais. Realça-se também a sua participação ativa na vida Comunitária de Carregosa, com destaque para a participação: Comissão Administrativa da Freguesia de Carregosa em 1975; Membro da Assembleia de Freguesia no mandato (1987-1990); Tesoureiro da Junta de Freguesia de Carregosa, nos mandatos (1993-1997) e (1997-2001); Membro da Assembleia de Freguesia no mandato (2001-2005); Presença assídua nas Assembleias de Freguesia com intervenções pela Freguesia; Tesoureiro da Direção da Banda de Música de Carregosa (2003-2007); Membro de Órgãos Sociais da Banda de Música de Carregosa nos mandatos (1978-1982), (1986-1989), (1997-1998), (1998-2000), (2000-2003), (2007-2011), (2011-2014); Membro em alguns mandatos de Órgãos Sociais da Juventude Desportiva Carregosense; Membro da Comissão de Obras do Centro Paroquial de Carregosa.----- Não obstante a sua vida cívica ativa, é igualmente reconhecida a sua iniciativa no domínio empresarial, dedicada à construção civil em altura e em banda, na Freguesia de Carregosa. O 1º Edifício construído na freguesia de Carregosa, em que colaborou, remonta no ano 1981. Ao longo dos 40 anos de vida que dedicou à construção tinha uma ou mais construções em curso na Freguesia que o viu nascer. Tinha como lema: **“A construir, construo na minha Terra”**. Juntamente com os seus sócios, contribuiu para a construção de aproximadamente 200 frações habitacionais e comerciais, o que permitiu a fixação em Carregosa de pelo menos 170 agregados familiares, permitindo assim o crescimento e fixação de, pelo menos, 20% da atual população Carregosense. A atribuição deste topónimo é uma forma singela de homenagear António José Castro Azevedo como personalidade Carregosense que honrou, prestigiou e promoveu a freguesia, contribuindo ativamente para o seu desenvolvimento e bem-estar da população da sua terra, onde sempre se esmerou por estar ao serviço. O reconhecimento público do papel desempenhado por António José Castro Azevedo na construção da freguesia e dos valores que abraçava é um incentivo para outros lhe seguirem os passos. É também uma forma de vincar o humanismo que deve perpassar qualquer sociedade constituída por humanos, numa época em que a desumanização é uma perigosa evidência. ----- Por todas as razões apontadas, este executivo, em sessão extraordinária, deliberou, por unanimidade, a atribuição do topónimo Largo António José Castro Azevedo existente na confluência da R. Sousa Brandão e R. 13 de Julho.” ----- Sem pedidos de intervenção, foi levado a votação sendo **aprovado por unanimidade**. ----- De seguida, pediu palavra o Sr.<sup>o</sup> Marco Azevedo que, em nome da família, agradeceu este reconhecimento. ----- Terminada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público, tendo solicitado intervenção, os senhores Jorge Amorim, Marcos Sousa e Alcides Queirós. ----- Dada a palavra ao Sr.<sup>o</sup> Jorge Amorim o mesmo felicita o grupo de trabalho do Hino, sentindo-se orgulhoso pela letra escrita pelo seu pai ter sido a escolhida. Falou também que a qualificação da faixa de terrenos que vem desde o Parque Verde até Rotunda da Cavadinha, lado esquerdo, deveria ser alterada no PDM, deixando de ser área industrial e passasse a ser área residencial. Que o seguidor ou seguidora, na próxima Junta de Freguesia, devia continuar os esforços para que não sejam construídos pavilhões naquela zona, atendendo a ser a entrada principal da freguesia e estar localizado junto ao Parque Verde a contruir. Em relação ao terreno junto ao cemitério, verificou nesta assembleia que é uma situação bastante sensível, que se trata de poucos metros de terra, que o que se pretende é melhorar o existente, que existem documentos a justificar a compra pela Junta, mas a Paróquia reivindica que é deles. Apela ao bom senso de todos. Termina a sua intervenção como presidente da ACMAP, dizendo ter mais projetos e ideias para continuar com mais intervenções para valorizar e atrair pessoas a Carregosa. Sr.<sup>o</sup> Marcos Sousa começa por parabenizar o criador da letra do Hino assim como a música apresentada, mas manifesta a sua tristeza por entender que mais Carregosenses deveriam ter tido a oportunidade de contribuir com propostas. ----- Dada a palavra ao Sr. Alcides Queirós, o mesmo refere que as obras no cemitério só limitaram os acessos nas celebrações de exéquias. Em relação ao PDM relembra a Rua da Fontanheira, que também devia ser alterado. Questiona se há novidades sobre a possível venda de terreno recentemente adquirido, abordado na última assembleia. Termina apelando aos Carregosenses que movimentem o único banco existente em Carregosa para que o mesmo se mantenha. -----*

**ATA Nº18**

*Sessão Ordinária, 30 abril 2021*

Folha 59

Dada a palavra à Sr.ª Presidente da Junta, esta agradece os comentários do sr. Jorge Amorim, pedindo que seja exibida uma fotografia da rua de acesso ao cemitério anterior à construção do Centro social e Paroquial. Através dessa fotografia é bem explícito que a rua que segue para o cemitério é ladeada por ambos os lados por jardim, da mesma largura, que se prolongam até ao estacionamento atrás do cemitério. Através dessa foto verifica-se a similitude de todos os ajardinados, tendo o terreno sido adquirido pela Junta de Freguesia, depois de 1940, ou seja, aquando do alargamento do cemitério e envolvente depois de 1985. As referidas faixas de jardim desde sempre foram tratados, cuidados e tidos como propriedade da junta até à celebração do acordo onde interveio o Sr.º Padre Mendes, a Junta e a Comissão responsável pela construção do Centro Social e Paroquial. Através desta foto verifica-se que o ajardinado à direita da rua, no sentido Igreja /Cemitério foi incorporado no terreno que existe atrás do Centro Social e Paroquial. Independentemente de quaisquer vicissitudes formais, com as referidas trocas, a Junta de Freguesia de hoje respeita e sempre respeitará o acordo alcançado, porque feito por pessoas responsáveis e idóneas que, desde essa data até ao presente, nunca o viram colocado em causa, porque pensado para o bem de todos. Deixa esta imagem para se refletir sobre se em 1940 o ajardinado que a Paróquia hoje reivindica como sendo da sua propriedade já existiria nessa data. Porque estamos todos aqui para unir e não para separar os fregueses, concorda com a Sr.ª Presidente de Assembleia quando refere "As atitudes ficam com quem as toma!" Concorda com o Sr. Alcides em termos de atrofamento nesta fase com as obras do cemitério, mas estamos em obra! Aproveita para louvar o trabalho da ACAMP, desenvolvido desde 2018 para a valorização do património natural da freguesia; Louva, de forma especial o trabalho desenvolvido pela Comissão de Assistência Social de Carregosa em parceria com a assistente social (Dr.ª Sofia), Paroquia e Urate no sentido de ajudar de forma permanente todos os fregueses que, fruto da pandemia ou outras razões precisam de apoio económico, alimentar, transporte. Deixa um apelo para que quem puder dê o seu contributo à comissão de Assistência, seja em numerário, em géneros alimentares, roupa, calçado, produtos de higiene ou mobiliário. A ajuda prestada por esta Associação Carregosense depende da ajuda de todos nos. -----

Em relação à questão apresentada pelo Sr. Marcos Sousa, informa que a Junta já teve procedimentos a solicitar a participação dos Carregosenses em concursos de poesia, mas não teve qualquer participação, pelo que a opção tomada foi a já explicada. Não colocando de parte a necessidade de incentivar a participação neste domínio para que os nossos talentos se revelem. -----

Em relação à questão do Sr. Alcides sobre se a Junta tem intenção de vender um lote de terreno junto ao Parque refere que o que terá de ser feito será tratado em próximas reuniões de trabalho. Em relação ao Banco (CA) tem plena noção da realidade, é um serviço importante para a freguesia, o executivo tem feito o que lhe é possível, todavia trata-se de uma instituição privada cabendo-lhe fazer o que é necessário para cativar e fidelizar os clientes. -- Terminados os esclarecimentos a Sr.ª Presidente da Assembleia toma a palavra e refere que pela necessidade de dar seguimento aos pontos da ordem de trabalhos, sugere que a ata seja aprovada por minuta, o que foi aceite por todos os membros desta assembleia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, cerca das vinte e três horas e trinta minutos elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela Presidente, por mim, Primeiro Secretário que a secretariou e pela Segundo secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: *Luís Alves Pereira*

Primeiro secretário: *Daniel de Almeida Tavares*

Segundo secretário: *Ana de Paula Almeida*